

Economista vê margem de manobra de 15% no real

GUSTAVO ALVES

RIO – O governo ainda pode desvalorizar o real em relação ao dólar entre 10% e 15%, avisou ontem o economista Alexandre da Cunha Mathias, do Departamento de Pesquisa Econômica do Unibanco Asset Management, em palestra no Clube Americano. Na sua exposição, Mathias apontou como “uma boa aposta” a possibilidade de essa desvalorização ocorrer na segunda-feira, depois dos primeiros três dias úteis do novo regime cambial, quando a banda de movimento da moeda em relação ao dólar será reajustada pelo Banco Central (BC).

O economista afirmou que uma nova desvalorização aumen-

taria o nível de apoio à política cambial brasileira no mercado financeiro internacional. “O BC não pode jogar sozinho”, afirmou Mathias, para quem a possibilidade de a desvalorização manter-se no nível de anteontem é muito difícil.

Mesmo que a desvalorização chegasse a 25% este ano, segundo Mathias, a repercussão na inflação seria inferior a 10%, porque as circunstâncias atuais da economia não permitiriam às empresas repassar o efeito da mudança para os preços. O índice anual nesse nível, de acordo com ele, seria um reflexo de uma inflação alta nos dois ou três meses imediatamente posteriores à desvalorização.